

Horas extras engordam caixa das unidades do interior

Por Sandro Alves Tavares, assessor jurídico do Sintect/JFA



Somente quem trabalhou ou trabalha nas unidades do interior é que sabe das dificuldades pelas quais esses trabalhadores passam. Além de desempenharem múltiplas funções, eles são submetidos a todo tipo de pressão, que inicia com o cumprimento de metas inatingíveis, passando por torturas psicológicas direcionadas pela coordenação, até a supressão de direitos consolidados, como é o caso das horas extras.

É comum a marcação de horário britânico nos cartões de ponto dos trabalhadores nas unidades do interior. Há algum tempo, o mesmo método era aplicado em todos os setores operacionais, mesmo nos grandes centros. Pregava-se que não era autorizado o pagamento de horas extras, no entanto, o trabalhador era obrigado a efetuar toda a demanda de serviços do dia. A empresa foi acionada judicialmente e teve que pagar indenizações a muitos trabalhadores.

Maliciosamente, essa prática continua viva no interior. É informado ao trabalhador que a empresa não autoriza o pagamento de horas extras, isso sem apresentar nenhum

documento, exigindo ainda que a carga de serviço em sua totalidade seja fielmente cumprida. Para o funcionário não resta alternativa a não ser trabalhar de graça, simplesmente não relacionando no cartão o horário excedente. Com esse ato, o trabalhador doa para a ECT a extensão da jornada trabalhada.

A empresa já foi comunicada da transgressão às normas trabalhistas e afirmou que esse fato não ocorre em nenhuma de suas unidades, e que garante ao trabalhador o pagamento das horas extras, conforme legislação vigente.

Então resta a pergunta: quem está impedindo a marcação do horário real no cartão de ponto?

Trabalhador, encaminhe para o Sindicato ou para qualquer órgão do Ministério do Trabalho a sua denúncia. A fiscalização será feita e o responsável pelo descumprimento da norma trabalhista autuado. É importante que você cumpra com o seu dever, mas também que preserve e exija os seus direitos.

Sindicato distribui cartilha sobre assédio moral

Preocupados com a falta de política da DR/MG contra o assédio moral praticado nas unidades da ECT, diretores do Sindicato distribuíram cartilhas aos trabalhadores, alertando sobre as várias formas como o assédio pode ser praticado. A intenção dos dirigentes sindicais é informar a categoria para que ela se previna contra a ação dos agressores.

O Sintect/JFA espera ter colaborado de forma expressiva com a política de clima organizacional, que é uma importante reivindicação de nossa Entidade. Aproveitamos ainda para entregar o Acordo Coletivo de Trabalho 2007/2008, em tamanho reduzido e prático, para você levar aonde quiser. Leia o material distribuído. A sua defesa é a informação!



Carteiro recebe Cartilha sobre Assédio Moral do dirigente sindical, Reginaldo de Freitas



Fundado em
21 de novembro de 1988
Filial da Fentect e a CUT

Notícias Sindicais

Informativo Mensal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Comunicação Postal, Telefônica e Similares de Juiz de Fora e Região

Janeiro de 2008

25 de janeiro é Dia do Carteiro

Uma das profissões mais antigas do mundo ainda não é valorizada em nosso país

No Brasil, comemora-se em 25 de janeiro o Dia do Carteiro. A data é inspirada na criação do cargo de Correo-Mor do Brasil – nome dado ao carteiro da época em que o país ainda era uma das colônias de Portugal, em 1663.

Naquele tempo, Luiz Gomes da Matta Neto, que já atuava como Correo-Mor em Portugal, assumiu o posto no Brasil e se tornou o responsável pela troca de correspondências da Corte. As outras pessoas que quisessem enviar cartas tinham que utilizar serviços de mensageiros, viajantes (como tropeiros ou bandeirantes) ou de escravos. Só a partir de 1852, o telégrafo foi introduzido no Brasil.

Atualmente na ECT, os trabalhadores desta função enfrentam diversos problemas, como baixos salários, riscos eminentes à saúde, falta de valorização ao serviço, pressões e sobrecarga de trabalho. Mesmo assim, há motivos para comemorar já que a função de carteiro é mais antiga que a própria ECT. Os carteiros, a cada dia, conquistam a simpatia da população pelo

trabalho desenvolvido, com dedicação e presteza.

As conquistas dos trabalhadores dos Correios, em grande parte, se devem à força de mobilização, sobretudo a dos carteiros que representam a maioria e que não medem esforços para reivindicar em nome de toda a categoria o merecido respeito.

O Sintect/JFA, representando todos os ecetistas, felicita os carteiros pela data. Relembra ainda o Patrono dos Carteiros, Paulo Bregar, que levou ao príncipe D. Pedro as notícias de Portugal que ensejaram a Independência do Brasil. Uma importante data que

Antes e depois



Janeiro de 1976

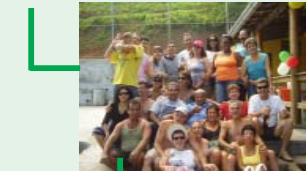


Janeiro de 2008

também não pode ser esquecida é 24 de dezembro, dia da primeira greve dos Correios, em São Paulo, em 1934. Um marco da resistência dos trabalhadores pelo atendimento às reivindicações da categoria.

SEDE CAMPESTRE

Os atendentes das unidades da ECT de Juiz de Fora realizaram uma confraternização de final de ano, no dia 15 de dezembro. Eles aproveitaram a piscina, divertindo-se durante todo o sábado.



Confira os horários de ônibus disponíveis para a Sede Campestre

Linha: 515 - DOM ORIONE - Empresa: TUSMIL

DIAS ÚTEIS
Saídas de DOM ORIONE: 06:00 07:06 08:12 09:18 10:24 11:30 12:36 13:42 14:48 15:54 17:00 18:06 19:12 20:18 21:24 22:30
Saídas do CENTRO: 06:30 07:36 08:42 09:48 10:54 12:00 13:06 14:12 15:18 16:24 17:30 18:36 19:42 20:48 21:54 23:10

SÁBADOS
Saídas de DOM ORIONE: 06:00 07:06 08:12 09:18 10:24 11:30 12:36 13:42 14:48 15:54 17:00 18:06 19:12 20:18 21:24 22:30
Saídas do CENTRO: 06:30 07:36 08:42 09:48 10:54 12:00 13:06 14:12 15:18 16:24 17:30 18:36 19:42 20:48 21:54 23:10

DOMINGOS E FERIADOS
Saídas de DOM ORIONE: 06:00 07:06 08:12 09:18 10:24 11:30 12:36 13:42 14:48 15:54 17:00 18:06 19:12 20:18 21:24 22:30
Saídas do CENTRO: 06:30 07:36 08:42 09:48 10:54 12:00 13:06 14:12 15:18 16:24 17:30 18:36 19:42 20:48 21:54 23:10

Linha: 537 - JARDIM DA SERRA - Empresa: TUSMIL

DIAS ÚTEIS
Saídas de JARDIM DA SERRA: 06:10 07:55 09:55 11:35 12:55 14:25 16:05 17:45 19:25 21:20
Saídas do CENTRO: 06:55 08:45 10:35 12:10 13:35 15:15 16:55 18:35 20:15 22:10

SÁBADOS
Saídas de JARDIM DA SERRA: 08:05 09:45 11:25 13:05 14:45 16:25 18:05
Saídas do CENTRO: 07:15 08:55 10:35 12:15 13:55 15:35 17:15 18:55

DOMINGOS E FERIADOS
Saídas de JARDIM DA SERRA: 08:05 09:45 11:25 13:05 14:45 16:25 18:05
Saídas do CENTRO: 07:15 08:55 10:35 12:15 13:55 15:35 17:15 18:55

Localização da Sede Campestre:

Rua Presidente Costa e Silva, 4018
Bairro Santos Dumont
Telefone: (32)3215-0813

EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Comunicação Postal, Telefônica e Similares de Juiz de Fora e Região - Sintect/JFA
Rua Marechal Deodoro, 447/301 - Centro - Juiz de Fora/MG - 36013-001 - e-mail: sindjfa@ig.com.br - Telefone: (32)3215-5318 - Fax: (32)3217-9729
Presidente: Josimar de Castro - Jornalista Responsável: Munique Duarte - MTE 08612 - Impressão: Gráfica União - Telefone: (32)3215-3941 - Tiragem: 1000

Seminário discute reestruturação da ECT

No dia 11 de dezembro, aconteceu na Câmara dos Deputados, em Brasília, o "Seminário sobre a Reestruturação da ECT", convocado pela Frente Parlamentar em defesa dos Correios. Estiveram presentes a diretoria da Fentect (Federação Nacional dos Trabalhadores Ecetistas), a Comissão de Mulheres Trabalhadoras da Fentect, membros da CNA/Fentect (Comissão Nacional de Anistia) e muitos trabalhadores de vários estados, representando os mais de 100 mil funcionários da ECT. O diretor de Formação Sindical e Saúde, Geraldo França, participou do Seminário, representando o Sintect/JFA. A pauta de discussões abrangeu os planos de reestruturação da ECT, defesa do monopólio postal, projetos de leis, franquias, plano de expansão, dentre outros temas.

Na oportunidade, o Ministro das Comunicações, Hélio Costa, explicou os planos

de modernização da ECT, tais como reformulação da logística, aquisição de frota de aviões e revisão de contrato com o Banco Postal – que possibilitaria melhores condições na folha de pagamento da empresa, entre outras formas de aumentar o faturamento da ECT de maneira a torná-la mais ágil e competitiva para enfrentar desafios de mercado nacional e internacional.

O Ministro negou qualquer planejamento no sentido de abrir o capital da ECT e reafirmou que a sua posição é manter os Correios como empresa pública. Ele ainda fez duras críticas ao contrato de R\$400 milhões que a ECT mantém com três empresas de aviões para realização dos serviços de rede postal noturna, colocando a necessidade de que a empresa tenha sua própria frota de aeronaves, já que cada avião pode ser comprado por R\$27 milhões. A fiscalização mais efetiva das franquias é igualmente necessária.

É preocupação do Ministro e do Presidente

Lula a recuperação do poder aquisitivo dos salários dos trabalhadores da base dos Correios, mostrando-se necessário a construção e implantação de um novo PCCS. Também foi cobrado pela Fentect a participação do trabalhador no Conselho de Administração da empresa e no Postalis.

Geraldo França alerta que os debates sobre reestruturação da ECT não podem deixar de lado a importância do funcionalismo. "Os trabalhadores são os pilares da ECT, portanto, temos que preservar os Correios como patrimônio público, juntamente com os seus funcionários, senão a reestruturação será um simples desmonte da empresa".

Nesta edição

Confira a seção "Acorda Minas", que denuncia graves problemas que acontecem nas unidades dos Correios de nossa região. Páginas 2 e 3.

Você sabia



Sindicalizar é Preciso

Reginaldo de Freitas, dirigente do Sintect/JFA

Sindicato é a instituição utilizada para a organização dos trabalhadores na luta por seus direitos. O termo "sindicato" deriva do latim *syndicus*, que é proveniente do grego *sindikós*, que significa "o que assiste em juízo ou justiça comunitária". As nossas conquistas sempre resultaram de importantes mobilizações dos trabalhadores. Portanto, para fortalecer nossa Entidade, *sindicalizar é preciso!*

Confira algumas de nossas conquistas:

- cheque cartão e cesta básica (1987);
- 70% de gratificação de férias (1989) – vale ressaltar que a CLT prevê o pagamento de apenas 1/3;
- limite ampliado para o pagamento de adicional noturno das 20h às 5h, com pagamento de 60% sobre as horas normais – a CLT prevê apenas 20%;
- em 19 de julho de 1990, pela primeira vez, os trabalhadores dos Correios de Juiz de Fora param em protesto aos baixos salários e péssimas condições de trabalho.

O Sindicato não se intimida com as represálias e continua mobilizando. A mais recente conquista foi o pagamento do adicional de risco aos carteiros, incluindo os motorizados, e o "status" de funcionário público para todos os trabalhadores ecetistas.

VENHA, SINDICALIZE! VAMOS JUNTOS
ESCREVER ESTA HISTÓRIA.

Humor



Pagamento de adicional de risco gera polêmica

Apolêmica sobre o pagamento do adicional de risco para atendentes e demais cargos que executam atividades de entrega de correspondências – caracterizam atividade de carteiro, mas não possuem cargo de carteiro – está gerando um desconforto muito grande entre a Federação Nacional dos Trabalhadores Ecetistas (Fentect), Sindicatos e Empresa (ECT).

Tanto a Federação como os Sindicatos estão convencidos dos direitos a serem estendidos a todos os trabalhadores que executam atividades externas de entrega de correspondências, mas estão no cargo de carteiro. É muito difícil para a ECT continuar no acordo, e que os demais casos não

serão considerados, o que pode e deve ser caracterizado desvio de função para todos os trabalhadores não contemplados, uma vez que a ECT utiliza esses funcionários para funções diversas, não se importando com as conseqüências.



"Para o Sindicato, material para defesa do trabalhador é o que não falta. Temos evidências de casos de atendentes que trabalham há vários anos na ECT, sem que haja registro de uma única vez em que ocupou posição no balcão de atendimento, sendo todo o tempo disponibilizado para a entrega de correspondência em domicílios", explica o presidente do Sintect/JFA, Josimar de Castro.

"Tal fato seria uma surpresa para a ECT, que agora tem que admitir a falha na distribuição das atividades de seus cargos?" completa.

Com certeza, ao aprovar o adicional de risco para os carteiros tanto o Ministro Hélio Costa como o presidente Lula não imaginaram o impasse que a ECT provocaria. O Sintect/JFA continuará persistente na luta pelo direito dos trabalhadores.

SEM ALTERNATIVA

Trabalhadores do CEE/JFA usam espaço do CTCE/JFA, congestionando as operações do setor

Várias denúncias comprovam a precariedade do espaço físico do CEE/JFA, que há anos vem acarretando prejuízos para as operações praticadas no setor. Percebemos que não existe preocupação da administração em resolver o gravíssimo problema que assola a cada dia a atividade funcional dos trabalhadores. São inúmeros os casos de afastamentos devido às más condições de trabalho. Com o espaço físico totalmente tomado, trabalhadores do CEE/JFA distribuem imensas filas de encomendas pelos corredores do CTCE/JFA, vedando a circulação dos trabalhadores deste setor.



Além de ter o espaço reduzido, os funcionários enfrentam altas temperaturas provocadas pela falta de ventilação e equipamentos adequados, o que fere o disposto nas NRs 07 e 17, que tratam da ergonomia e das

condições de trabalho, respectivamente.

Apesar de os CEEs serem considerados setores estratégicos na ECT, o CEE/JFA apresenta uma estrutura totalmente inadequada às atividades desempenhadas no setor. Podemos citar a insuficiência de espaço físico, piso irregular e área de carga e descarga incompatível com o número de linhas de distribuição. A área destinada ao

estacionamento de veículos operacionais também é considerada crítica. Não acomoda o número de veículos e dificulta as manobras, colocando em risco não só os condutores dos mesmos, assim como os trabalhadores que ali circulam.

Para complicar ainda mais a situação falta segurança no setor. Totalmente vulnerável, o CEE/JFA responsável pela distribuição de encomendas como o PAC, SEDEX, além de malotes e outros serviços, não recebe a mínima precaução em segurança. É comum o trânsito de clientes e usuários em meio ao processo operacional. Alguns chegam a tocar nas encomendas dispostas no chão ou mesmo dentro dos veículos que mantêm as portas abertas enquanto aguardam o carregamento feito pelo trabalhador, que se submete a várias viagens entre o setor e o veículo. A preocupação por parte da ECT quanto à segurança do objeto postal só não é considerada primordial dado à indenização e ao seguro arrecadado pela ECT, atribuído somente ao empregado considerado responsável pelo ressarcimento ao cliente.

O Sintect/JFA considera essa medida um ato ilegal além de abusiva e desrespeitosa com os trabalhadores que denunciam e reivindicam estrutura e segurança adequadas. A Entidade está atenta e disposta a mudar este quadro de péssimas condições de trabalho. Os trabalhadores de nossa base não merecem o descaso da ECT. Denuncie as irregularidades de sua unidade e conte com nossa luta!



Chega de sufoco, reestruturação CEE e CTCE já!

"ACORDA MINAS!"

INDIGNAÇÃO

Carteiros do CDD/JFA protestam contra dois meses de "dobras"

Após completar dois meses de "dobras" consecutivas no setor, trabalhadores do CDD/JFA reuniram-se em confraternização, demonstrando a indignação pelo descaso da administração em solucionar o problema.

A dobra é mais uma manobra da empresa para explorar ainda mais o trabalhador. Quando um carteiro se afasta, a unidade não coloca outro carteiro no lugar para cobrir a função. A administração simplesmente redistribui o distrito com outros carteiros do setor, que já se encontram sobrecarregados.



Aos olhos da empresa, a DR/MG é um exemplo para os outros Estados, ocupando uma posição invejável no ranking nacional. Attingir receitas e superar metas não é problema para os mineiros, devido ao seu empenho e capacidade para o trabalho. Mas o que predomina como principal característica neste povo é a famosa paciência. O mineiro tem paciência para ouvir repetidas promessas

que nunca são cumpridas, para ler revistas e folders distribuídos pela empresa que retratam uma realidade que todos desconhecem, para ouvir queixas, insinuações, ameaças, tratamentos truculentos, tanto dos administradores da empresa como dos clientes que usam os serviços postais.

Assim, de forma criativa e diferenciada, os trabalhadores unidos pela indignação resolveram protestar com estilo. Para afastar o amargo gosto do descaso da administração com os trabalhadores, nada melhor que um bolo, simbolicamente recheado de insatisfação e repúdio. Sintam-se servidos todos os trabalhadores que constroem o sucesso da DR/MG e que passam por essa situação vexaminosa.



A seção "Acorda Minas" denuncia os graves problemas das unidades da ECT em Juiz de Fora e cidades da Zona da Mata, comprovando o descaso da empresa com o funcionalismo. É hora de acordar e virar o jogo!

Saúde & você

SAÚDE E SEGURANÇA SOFREM DESCASO DA ECT

Saúde e segurança do trabalho são temas relacionados intimamente. Durante o segundo semestre do ano passado, nos foi relatado a ocorrência de assalto a agências dos Correios, em Tiradentes e Astolfo Dutra.

A partir disso, a história se repete: o funcionário preenche CAT, vai ao hospital ou posto de saúde próximo, realiza atendimento com médico ou psicólogo conforme o encaminhamento e daí, diante dos fatos e do atendimento feito, sai a decisão do caso. Mas as cobranças da empresa para que o funcionário retorne ao trabalho continuam, e dizem até que o trabalhador está afastado por "problemas pessoais".

A CID (Classificação Internacional de Doenças), os pareceres médicos e os atestados pertencem à legislação médica. O Sindicato considera que questionamentos a pareceres médicos devem ser feitos com ação na Justiça.

Esse é o caminho mais adequado do que qualquer outra atitude com o funcionário que está afastado.

Sobre segurança, em relação às unidades assaltadas já mencionadas, o Sindicato se preocupa com os funcionários. Será que pessoas terão que perder suas vidas para que a ECT tome providências? Precisamos urgente de um planejamento sobre segurança nas agências dos Correios.

A agência de Astolfo Dutra já foi autuada no artigo 157, inciso I, subitem 24.6.1 da NR24, sobre garantia de condições de conforto e higiene para os funcionários em suas refeições, e no artigo 157, inciso I, subitem 24.1.2.1 da NR24, sobre instalação de sanitários separados por sexo.

Infelizmente constatamos que este é o quadro atual de condições de trabalho em uma das maiores empresas estatais brasileiras.

Postalis

Sintect/JFA é contra o saldamento do plano

A Secretaria de Previdência Complementar (SPC), órgão supervisor dos fundos de pensão, publicou no último dia 13 de dezembro, no Diário Oficial, a Portaria 1953/12/2007 aprovando o processo de saldamento do Plano de Benefício Definido, criado em 1981.

O Sindicato já participou de vários encontros sobre o tema, com a presença dos diretores Gerardo França e João Ricardo Guedes (Índio), e se posiciona contra o saldamento, assunto que não foi devidamente discutido com a participação dos trabalhadores.

"Hoje o Postalis nos oferece as seguintes alternativas: a categoria teria que aceitar o saldamento do Postalis e logo após entrar no PostalPrev ou aceitar a categoria e reajuste de 100% de contribuição", enfatiza França. O déficit do plano é de R\$1,4 bilhão, sendo que R\$600 milhões a ECT pagaria, permanecendo ainda uma dívida de R\$800 milhões – que provavelmente poderia cair nas mãos dos trabalhadores.

"Quem administrou o Postalis nos últimos anos não foi a categoria. Por que agora temos que pagar o prejuízo?" questiona o dirigente sindical. Ele reforça ainda que vários direitos serão cancelados com a adesão ao PostalPrev.

O movimento sindical reivindica eleições diretas do Postalis, a retirada dos peritos para concessão de suplementação do Postalis após passar por perícia e um plano mais justo para todos os trabalhadores.

*Formação Sindical

O diretor de Formação Sindical e Saúde, Geraldo França, deseja aos dirigentes sindicais do Sintect/JFA, de Juiz de Fora e da Zona da Mata, um ano novo com muita luta na defesa dos direitos dos trabalhadores.

Obtivemos conquistas em 2007, como a realização da greve após 17 anos, em que conseguimos alcançar importantes benefícios e manter outros que já havíamos conquistado. Podemos citar ainda a luta pela periculosidade, com a aquisição do adicional de risco, a luta contra o Projeto de Lei 1.987/07, que mexe com os direitos da CLT, e a luta por um PCCS mais justo.

Vamos em frente, companheiros, com a bandeira dos trabalhadores!

Agora é com você!

Participe do nosso *Notícias Sindicais*, enviando críticas, sugestões ou denúncias para o e-mail sindjfa@ig.com.br. Sua colaboração será sempre bem-vinda!